

## IMPLEMENTANDO EMPREENDEDORISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL I ATRAVÉS DO CURSO NORMAL DO ENSINO MÉDIO

Sheila da Silva Ferreira Arantes

<https://orcid.org/0000-0003-4859-8868>

Mariza Sueli de Oliveira Sodré

<https://orcid.org/0000-0002-1992-0347>

### RESUMO

Este artigo explora a integração do empreendedorismo no Curso Normal do Ensino Médio, destacando a necessidade de formação continuada dos professores e adaptando os conceitos de empreendedorismo para o ensino fundamental, com foco no desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI. A pesquisa no Instituto de Educação Colônia do Saber envolveu um questionário e um grupo focal, revelando lacunas na familiaridade dos professores com as diretrizes da BNCC e a Resolução N° 2 de 2019, e culminou na proposta de incluir o empreendedorismo na matriz curricular.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo Infantil. Educação Inovadora. Formação de Professores.

### 1 INTRODUÇÃO

Neste artigo abordamos a integração do empreendedorismo no currículo do curso Normal do Ensino Médio, com um enfoque especial no Ensino Fundamental I. Realizamos uma pesquisa no Instituto de Educação Colônia do Saber, empregando o método de pesquisa-ação. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que combina a pesquisa com a ação (Thiollent, 2011). Essa abordagem envolveu reuniões com professores do curso, avaliação da matriz curricular e atualizações propostas para o Curso Normal. O objetivo geral deste estudo é explorar a viabilidade e importância de incluir o ensino de empreendedorismo como uma disciplina formal, preparando futuros educadores para transmitir esses conceitos de maneira eficaz e envolvente para alunos do Ensino Fundamental I.

Segundo Barros e Gonzaga (2018), o empreendedorismo, hoje, vai além da capacidade de iniciar negócios, abrangendo um conjunto de competências vitais como criatividade, inovação, resiliência e a habilidade de transformar ideias em ações. Estas competências são especialmente relevantes em um mundo onde as trajetórias de carreira tradicionais estão mudando rapidamente, e onde a adaptabilidade e proatividade se tornaram habilidades cruciais. A educação empreendedora, portanto, não apenas prepara os estudantes para desafios futuros, mas também os capacita a contribuir ativamente para a sociedade como agentes de mudança.

Nosso objetivo específico é destacar como a introdução de conceitos de empreendedorismo no Ensino Fundamental I pode ser uma estratégia eficaz para desenvolver habilidades cognitivas e comportamentais em uma fase crucial da educação.

Essa inclusão promove o desenvolvimento de habilidades como criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico, estabelecendo uma mentalidade de crescimento e adaptabilidade desde cedo. Além disso, pretendemos demonstrar como a democratização do acesso ao conhecimento empreendedor pode reduzir a desigualdade de oportunidades e preparar jovens de diferentes contextos socioeconômicos para serem inovadores na sociedade.

Metodologicamente, a pesquisa envolveu análises qualitativas, incluindo entrevistas com educadores e análise de currículos. Este estudo argumenta que a integração do empreendedorismo no ensino fundamental pode transformar significativamente a educação, preparando os alunos para um futuro incerto e em rápida transformação, e equipando-os com habilidades essenciais para prosperar em um mundo complexo e globalizado. Ao concluir, o artigo convida educadores e formuladores de políticas a se engajarem ativamente neste processo transformador, realçando a necessidade de uma abordagem educacional que vá além do ensino tradicional.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Evolução e Inovação no Curso Normal: Preparando Educadores para o Futuro

O curso Normal do Ensino Médio, tradicionalmente conhecido no Brasil como a formação para professores em nível médio, possui um histórico significativo na educação brasileira. Originado no século XIX, o curso Normal foi criado com o objetivo de preparar professores para atuar no ensino primário, especialmente em um período em que a necessidade de educadores qualificados era crescente. Ao longo dos anos, o curso passou por várias transformações, adaptando-se às mudanças nas demandas educacionais e sociais. Hoje, o curso Normal continua a desempenhar um papel crucial, focando na formação de professores para atuar principalmente na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

O curso Normal é uma plataforma ideal para incorporar e disseminar práticas de educação inovadora. Ao integrar currículos que incluem metodologias ativas de aprendizagem, ensino híbrido, e abordagens interdisciplinares, o curso pode desempenhar um papel fundamental na formação de educadores que serão os agentes de mudança nas salas de aula. Estes educadores, por sua vez, são cruciais na implementação de abordagens educacionais inovadoras, como o ensino de empreendedorismo, que requer uma mentalidade aberta e uma abordagem pedagógica flexível.

Introduzir o ensino de habilidades empreendedoras no Ensino Fundamental I representa uma mudança significativa na educação, preparando crianças para serem mais inovadoras, proativas e adaptáveis às mudanças e desafios do mundo moderno. Essa abordagem não só fomenta a criatividade e a resolução de problemas, mas também contribui para reduzir disparidades de oportunidades, oferecendo a todas as crianças a chance de desenvolver competências valiosas. Além disso, estimula uma mentalidade de crescimento e prepara jovens para serem líderes e solucionadores de problemas em suas comunidades.

Essa mudança pedagógica reflete a necessidade de formar professores prontos para novos desafios, incluindo a habilidade de integrar tecnologias educacionais e abordar questões globais. Ao equipar futuros educadores com as ferramentas para ensinar empreendedorismo, eles estarão aptos a inspirar alunos a enfrentar um mundo em constante transformação. A inclusão dessa disciplina no currículo do curso Normal é

uma resposta às demandas do século XXI, enfatizando a importância de desenvolver habilidades além do conhecimento acadêmico tradicional (Barros; Gonzaga, 2018).

Para Carvalho (2022), o ensino precoce de empreendedorismo impacta significativamente a economia e a sociedade, promovendo inovação, liderança e soluções para desafios econômicos e sociais. Contudo, a implementação enfrenta desafios como resistência à mudança curricular, falta de formação específica dos professores e a necessidade de materiais didáticos apropriados. Superar esses obstáculos é crucial para garantir uma educação equilibrada e eficaz, que prepare os alunos para um futuro incerto e dinâmico.

O estudo sobre a implementação do ensino de empreendedorismo no Curso Normal do Ensino Médio, conduzido no Instituto de Educação Colônia do Saber, envolveu um questionário detalhado com 10 questões e um grupo focal composto por 8 professores. Estes professores, com mais de 5 anos de experiência no ensino, reconheceram unanimemente a importância do empreendedorismo na formação docente, enfatizando a necessidade de uma formação continuada para uma implementação efetiva da disciplina. Os resultados do questionário indicaram um consenso significativo sobre o impacto positivo do ensino de empreendedorismo no desenvolvimento cognitivo e social dos alunos.

No grupo focal, dois materiais principais foram discutidos: a Resolução Nº 2 de 2019 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco no empreendedorismo. A Resolução Nº 2 é crucial para a implementação da disciplina de empreendedorismo no curso de formação de professores, pois estabelece competências e habilidades que os educadores devem desenvolver, incluindo o ensino de empreendedorismo. A BNCC, por sua vez, define o empreendedorismo como o desenvolvimento de habilidades e competências para identificar oportunidades, resolver problemas e criar soluções inovadoras, enfatizando a importância de desenvolver essa competência desde a infância através de atividades relacionadas ao cotidiano das crianças, desenvolvidas de forma lúdica e participativa.

O grupo focal concluiu com uma discussão aprofundada sobre como esses materiais podem influenciar a formação de professores e as práticas pedagógicas futuras. Foi notado que a maioria dos professores não estava familiarizada com a Resolução Nº 2 ou com as orientações específicas sobre empreendedorismo na BNCC, o que gerou um interesse em explorar mais sobre esses tópicos e a necessidade de sessões adicionais do grupo focal. Como resultado dessas discussões, surgiu uma proposta para a inclusão da disciplina de empreendedorismo na matriz curricular do módulo III do curso, com uma carga horária proposta de 60 horas e um projeto final prático para alunos do Ensino Fundamental I. Este estudo destaca a importância crítica da atualização e capacitação contínua dos professores para a incorporação efetiva de novas disciplinas no currículo, alinhando a formação de professores com as demandas e desafios da educação contemporânea.

### 3 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada no Instituto de Educação Colônia do Saber sobre a implementação do empreendedorismo no Curso Normal do Ensino Médio, com ênfase no Ensino Fundamental I, revelou *insights* importantes. A inclusão dessa disciplina é essencial para equipar futuros educadores com habilidades relevantes ao século XXI, como criatividade e resiliência, preparando-os para transmitir esses conceitos aos alunos.

Enfrentamos desafios na implementação, especialmente na adaptação curricular e na necessidade de formação continuada dos professores.

Este estudo evidencia o potencial do empreendedorismo para transformar a educação. A inclusão dessa disciplina no currículo promove um ambiente educacional inovador, incentivando o desenvolvimento de habilidades cruciais nos alunos e preparando-os para um mundo em constante mudança. Além disso, demonstra a importância de democratizar o acesso ao conhecimento empreendedor, contribuindo para a redução de desigualdades e preparando jovens de diversos contextos socioeconômicos para serem inovadores na sociedade.

Concluimos que a integração do empreendedorismo na educação é uma resposta necessária às demandas contemporâneas. O estudo ressalta a necessidade de engajamento ativo dos educadores e formuladores de políticas neste processo, visando uma abordagem educacional que ultrapasse os métodos tradicionais. A implementação bem-sucedida do empreendedorismo no ensino fundamental é fundamental para preparar os alunos para um futuro incerto, equipando-os com habilidades essenciais para prosperar em um mundo globalizado e complexo.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Documento Orientador para a Implementação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.
- BARROS, M. M. S.; GONZAGA, A. M. **Empreendedorismo no contexto educacional**. Educitec, Manaus, v. 04, n. 09, p. 20-37, dez. 2018.
- CARVALHO, F. V. de. **Competências empreendedoras e base nacional comum curricular: uma reflexão sobre a formação de professores para a educação empreendedora**. Dissertação de Mestrado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022.
- CNE - Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2019. Seção 1, p. 49-52.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.